

AS ACADEMIAS DE GINÁSTICA EXCLUSIVAMENTE FEMININAS E O MOVIMENTO PSICOSSOCIAL DA MULHER CONTEMPORÂNEA

RESUMO

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, se desenvolveu a partir da seguinte questão mais geral: o fenômeno de proliferação de academias de ginástica exclusivamente femininas está ancorado no processo mais contemporâneo de emancipação da mulher, no seu *(re)posicionamento* psicossocial? Estabelecemos a entrevista como estratégia metodológica para coleta de dados empíricos. Com base em um roteiro de questões semiestruturado, entrevistamos vinte e três mulheres, frequentadoras de três academias de ginástica exclusivamente femininas situadas na Cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais. De posse dos dados provenientes das entrevistas, com a leitura inicial e atenta dos mesmos, decidimos produzir dois artigos. No Artigo 1, o objetivo é analisar o discurso das entrevistadas com o foco direcionado para as identidades que a mulher *constitui* na medida em que se *(re)posiciona* psicossocialmente. Concluímos que se a *mulher autogovernada de hoje* abdicou, relativamente, dos papéis “tradicionais”, é porque a vida familiar, o íntimo, o relacional com os *seus amores*, permanecem sendo privilégios do corpo feminino, e/ou mais privilegiados pelo mesmo; é uma identidade domiciliar e materna que se conserva, de certo modo, *fixada*, paradoxalmente, na mudança e no irrecusável avanço. No Artigo 2, o objetivo é analisar o discurso das entrevistadas com o foco direcionado para as relações que se estabelecem entre os motivos da prática da ginástica em academias exclusivamente femininas e a identidade binária de sexo. Concluímos que a motivação das mulheres entrevistadas para a prática da ginástica em academias exclusivamente femininas se mostra ancorada, fundamentalmente, na relação que as mesmas estabelecem, direta ou indiretamente, com o homem, “em casa” (namorados, maridos) e/ou na cena social, o que nos remete para a necessidade de se pensar num “lugar do especificamente feminino”.

Palavras-chave: Mulher, ginástica, identidade, gênero, binarismo sexual. .

